



Informativo Mensal

# Balança Comercial da Região Metropolitana de Campinas

Volume 6 | N. 09 | 2023

## Responsável:

Prof. Dr. Paulo Ricardo da Silva Oliveira

## Assistente técnico:

João Lucas Alves da Silva

## Sumário Executivo

---

Este informativo apresenta e discute os principais dados da balança comercial da RMC para o mês 08/2023. Os dados utilizados nas análises são da base do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Além dos dados quantitativos, agregados e desagregados por município, apresenta-se a qualificação da pauta de exportação e importação da RMC a partir de cruzamentos dos dados de comércio com os Índices de Complexidade de Produtos (PCI), calculados pelo Observatório de Complexidade Econômica do MIT Media Lab. Por fim, este informativo é concluído com uma previsão do comportamento da balança comercial para o ano de 2023.

Dentre as informações analisadas, destacam-se:

Em 08/2023:

1. Diminuição de -9,77% nas exportações e diminuição de -20,48% nas importações da RMC, resultando em queda de -24,93% no déficit comercial regional;
2. As participações nas importações e exportações do estado de São Paulo (SP) foram de 22,63% e 7,04%, respectivamente, a menor participação para as importações no mês desde 2021 e a menor participação no mês para as exportações dos últimos 10 anos;

Em 12 meses:

1. Aumento de 1,46% nas exportações e diminuição de -7,2% nas importações da RMC, resultando em queda de -11,17% no déficit comercial regional;

2. Destaca-se o crescimento do valor das exportações de tratores, medicamentos e partes e acessórios de veículos;
3. Destaca-se o crescimento do valor importado de compostos heterocíclicos de nitrogênio, ácidos nucleicos e seus sais e de sangue humano e animal para uso terapêutico e vacinas;
4. Houve aumento relativo das exportações para apenas alguns dos principais destinos, com destaque para Estados Unidos;
5. Houve aumento relativo das importações de apenas algumas das principais origens, com destaque para Suíça e Alemanha.

Em suma, para além dos problemas estruturais do déficit comercial regional causados pela dependência das importações de insumos externos, as exportações mostram piora da atividade do setor externo da RMC, em 08/2023, em relação ao mesmo período do ano anterior.

É importante ressaltar que as estatísticas de volume de comércio, baseadas em valores monetários, podem sofrer impactos inflacionários relevantes no período.

## Balança Comercial 08/2023

A Tabela 1 traz os dados da balança comercial da RMC para os meses de agosto entre 2013 e 2023.

Tabela 1 - Balança Comercial da RMC para os meses de agosto (valores em milhões de USD/FOB).						
Mês/Ano	Valor Exp.	% Exp. SP	Valor Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
<b>AGO/13</b>	438.39	7,43%	1,339.93	18,45%	-901.54	-1,367.20
<b>AGO/14</b>	375.29	7,87%	1,452.00	19,66%	-1,076.70	-2,617.58
<b>AGO/15</b>	340.08	8,26%	1,034.99	20,62%	-694.92	-905.35
<b>AGO/16</b>	349.17	7,24%	1,093.15	22,24%	-743.98	-90.22
<b>AGO/17</b>	427.32	8,3%	1,160.48	21,1%	-733.16	-354.15
<b>AGO/18</b>	453.21	7,51%	1,310.27	20,98%	-857.06	-213.22
<b>AGO/19</b>	443.51	10,11%	1,208.52	21,27%	-765.01	-1,294.68
<b>AGO/20</b>	300.98	7,95%	1,057.31	25,64%	-756.33	-337.47
<b>AGO/21</b>	447.77	9,27%	1,440.67	24,15%	-992.90	-1,136.84
<b>AGO/22</b>	542.63	7,57%	1,850.67	21,56%	-1,308.05	-1,412.32

**Tabela 1 - Balança Comercial da RMC para os meses de agosto (valores em milhões de USD/FOB).**

Mês/Ano	Valor Exp.	% Exp. SP	Valor Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
<b>AGO/23</b>	489.59	7,04%	1,471.60	22,63%	-982.01	451.95

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

O mês de agosto é tradicionalmente um mês de alta volatilidade nos valores históricos das exportações, tendo junto com setembro o maior valor mediano histórico para as exportações no ano. Para as importações, historicamente apresenta o maior valor mediano do ano, além da maior volatilidade, sendo os valores acima da mediana excepcionalmente voláteis.

A partir dos dados da Tabela 1, é possível verificar que as exportações de 08/2023 foram de 489,59 milhões de dólares, apresentando um decréscimo de -9,77% em relação ao mesmo período de 2022. Esse valor corresponde ao segundo maior para o mês em 10 anos, atrás apenas dos valores para o mês em 2022. Além disso, a participação nas exportações do estado de São Paulo foi de 7,04%, indicando que a RMC diminuía sua participação nas exportações do estado quando comparado com o mesmo período em 2022, participação esta que foi a menor dos últimos 10 anos.

As importações totalizaram 1,47 bilhões de dólares, no mesmo período, representando um decréscimo de -20,48% em comparação a 08/2022. A participação da RMC nas importações do estado foi de 22,63%, indicando uma queda na participação das importações do estado. O saldo negativo da balança comercial, -982,01 milhões de dólares, sofreu queda de -24,93% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os principais produtos responsáveis pela redução do valor exportado foram tratores (var. -51,53%), automóveis de passageiros (var. -0,95%) e partes de motores (var. -3,21%). Dentre as altas, destaca-se bombas, compressores, ventiladores e exaustores de ar ou de vácuo (var. 338,20%), medicamentos (var. 1,06%) e partes e acessórios de veículos (var. 0,56%).

Nas importações, as principais quedas deram-se para agroquímicos (var. -24,97%), compostos heterocíclicos de nitrogênio (var. -56,97%) e circuitos eletrônicos (var. -21,80%). Destaca-se, porém, a alta no valor importado de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (var. 5005,76%) – as importações deste produto foram excepcionalmente baixas no ano anterior.

A Tabela 2 mostra as exportações da RMC para 08/2023, agregadas de acordo com o grau de complexidade dos produtos. Produtos considerados mais complexos são produzidos em países com maior grau de sofisticação tecnológica das estruturas produtivas, portanto, com maiores níveis de produtividade e renda.

**Tabela 2 - Exportações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 08/2023 (valores em milhões de USD/FOB).**

<b>Grau de Complexidade</b>	<b>Valor das Exp. 22</b>	<b>% do Total 22</b>	<b>Valor das Exp. 23</b>	<b>% do Total 23</b>	<b>Var. % 22/23</b>
<b>Baixa</b>	8,57	1,58%	8,56	1,75%	-0,12%
<b>Média-baixa</b>	70,88	13,06%	74,43	15,2%	5,01%
<b>Média-alta</b>	409,52	75,47%	352,26	71,95%	-13,98%
<b>Alta</b>	51,53	9,5%	48,98	10%	-4,95%
<b>Total</b>	531,93		475,67		

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve queda das exportações para a maior parte das categorias de complexidade. A de baixa complexidade, teve queda de -0,12%; a média-baixa complexidade teve aumento de 5,01%; média-alta complexidade teve queda de -13,98%; e a de alta complexidade teve queda de -4,95%. Contudo, mais de 81% das exportações da região se concentraram em produtos de média-alta e alta complexidade.

A Tabela 3 mostra as importações da RMC em 08/2023, agregadas de acordo com o grau de complexidade econômica dos produtos importados.

**Tabela 3 - Importações Regionais por Grau de Complexidade Econômica - 08/2023 (valores em milhões de USD/FOB).**

<b>Grau de Complexidade</b>	<b>Valor das Imp. 22</b>	<b>% do Total 22</b>	<b>Valor das Imp. 23</b>	<b>% do Total 23</b>	<b>Var. % 22/23</b>
<b>Baixa</b>	6,65	0,36%	4,43	0,3%	-33,38%
<b>Média-baixa</b>	98,85	5,34%	159,89	10,87%	61,75%
<b>Média-alta</b>	1376,14	74,36%	998,97	67,88%	-27,41%
<b>Alta</b>	347,95	18,8%	281,39	19,12%	-19,13%
<b>Total</b>	1822,94		1440,25		

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve queda dos valores importados para a maior parte das categorias de complexidade. A categoria de baixa complexidade apresentou decréscimo de -33,38%; a de média-baixa, crescimento de 61,75%; a de média-alta, decréscimo de -27,41%; e a de alta apresentou queda de -19,13%. As importações de bens de média-alta e alta complexidade representaram mais de 87% do valor de todos os produtos importados

## Balança Comercial 12 meses

A Tabela 4 traz os dados da balança comercial da RMC para os últimos 12 meses.

Tabela 4 - Balança Comercial Regional 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).						
Mês/Ano	Valor das Exp.	% EXP RMC/SP	Valor das Imp.	% IMP RMC/SP	Saldo RMC	Saldo SP
SET/22	485,13	7,42%	1743,56	23,19%	-1258,43	-983,23
OUT/22	473,05	7,72%	1747,27	24,42%	-1274,23	-1025,17
NOV/22	447,71	7,26%	1465,03	22,91%	-1017,32	-226,62
DEZ/22	413,8	6,4%	1299,98	20,53%	-886,18	134,79
JAN/23	431,68	7,98%	1293,12	21,08%	-861,44	-725,33
FEV/23	376,47	8,25%	989,96	19,15%	-613,49	-606,03
MAR/23	509,58	7,49%	1333,11	19,86%	-823,52	94,74
ABR/23	465,91	7,85%	1211,57	20,58%	-745,66	48,87
MAI/23	523,89	7,71%	1192,77	18,83%	-668,89	462,85
JUN/23	482,91	7,38%	1146,33	19,8%	-663,42	752,42
JUL/23	448,44	6,93%	1249,64	20,08%	-801,2	248,75
AGO/23	489,59	7,04%	1471,6	22,63%	-982,01	451,95
<b>Total</b>	<b>5548,16</b>		<b>16143,94</b>		<b>-10595,79</b>	<b>-1372,01</b>

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

As importações atingiram a marca dos 16,14 bilhões de dólares, enquanto as exportações somaram 5,54 bilhões. O desequilíbrio entre importações e exportações rendeu um déficit comercial regional de -10,59 bilhões de dólares – o déficit estadual foi de -1,37 bilhões no mesmo período.

<b>Tabela 5 - Principais produtos exportados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).</b>				
<b>NCM</b>	<b>Produto</b>	<b>Valor Exp. 22</b>	<b>Var. % 21/22</b>	<b>Grau de Complexidade</b>
<b>8429</b>	Tratores	376.43	19,53%	Média-alta
<b>3004</b>	Medicamentos (exceto antissoros e vacinas)	330.88	11,27%	Média-alta
<b>8703</b>	Automóveis de passageiros (exceto vans e ônibus maiores)	242.10	-12,74%	Média-alta
<b>8708</b>	Partes e acessórios de veículos	224.45	24,78%	Média-alta
<b>2710</b>	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	211.41	70,4%	Média-baixa
<b>4011</b>	Pneus	185.65	-1,15%	Média-alta
<b>8409</b>	Partes de motores	175.47	-10,09%	Média-alta
<b>8414</b>	Bombas, compressores, ventiladores e exaustores de ar ou de vácuo	134.68	-18,29%	Média-alta
<b>3808</b>	Agroquímicos	131.38	1,4%	Média-alta
<b>1602</b>	Preparações e conservações de carne	113.52	-19,03%	Média-alta

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

A Tabela 5 traz o valor exportado dos principais produtos da pauta regional, em 12 meses, bem como a variação em relação aos 12 meses anteriores. Esses produtos totalizam aproximadamente 38,32% das exportações totais no período. Nota-se que metade da cesta de produtos apresentou queda das suas exportações. Automóveis de passageiros, pneus, partes de motores, bombas, compressores, ventiladores e exaustores de ar ou de vácuo e preparações e conservações de carne são os produtos que apresentaram queda de seu valor exportado. Para os produtos em alta, o destaque vai para óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, que cresceu 70,4% no período.

A Tabela 6 traz o valor importado dos principais produtos da pauta regional, em 12 meses, bem como a variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Tabela 6 - Principais produtos importados pela RMC em 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).**

NCM	Produto	Valor Imp. 22	Var. % 21/22	Grau de Complexidade
3808	Agroquímicos	2,116.17	-14,4%	Média-alta
2933	Compostos heterocíclicos exclusivamente de hetero-átomos de nitrogênio	1,229.86	8,42%	Média-alta
8542	Circuitos eletrônicos	864.81	-24,16%	Alta
8517	Aparelhos telefônicos	705.76	-22,39%	Média-alta
2934	Ácidos nucleicos e seus sais, de constituição química definida ou não; outros compostos heterocíclicos.	596.96	31,5%	Alta
3002	Sangue humano e animal para uso terapêutico e vacinas	446.89	28,4%	Média-alta
3004	Medicamentos (exceto antissoros e vacinas)	429.62	33,98%	Média-alta
8471	Máquinas para processamento de dados	398.03	9,18%	Média-alta
8708	Partes e acessórios de veículos	396.80	-12,7%	Média-alta
8473	Partes e acessórios de máquinas de escritório	331.66	-42,27%	Alta

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Os produtos listados na Tabela 6 totalizam aproximadamente 46,56% das importações realizadas pela RMC no período. Houve aumento nas importações em quase todos os produtos, à exceção de agroquímicos, circuitos eletrônicos, aparelhos telefônicos, partes e acessórios de veículos, partes e acessórios de máquinas de escritório. Em relação aos produtos que apresentaram crescimento das exportações o destaque vai para medicamentos, que cresceu 33,98% no período.

Assumindo que as importações estão relacionadas às atividades econômicas das cadeias à frente dos produtos considerados, há indícios de desaceleração nas indústrias ligadas a esses insumos. É importante ressaltar que nesse período pode ter tido algum aumento de preços dos insumos importados, podendo elevar o valor das importações também pelo efeito preço.

A Tabela 7 traz as exportações para os 10 principais destinos da RMC, em 12 meses, bem como a variação das exportações por destino em relação aos 12 meses anteriores.

**Tabela 7 - Destinos das Exportações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses).**

País	Exportações 12 meses	Participação 12 meses	Varição 12 meses
<b>Argentina</b>	1,016.03	18,31%	-5,62%
<b>Estados Unidos</b>	1,005.59	18,12%	22,88%
<b>México</b>	402.54	7,26%	7,49%
<b>Alemanha</b>	326.41	5,88%	1,01%
<b>Chile</b>	298.92	5,39%	-13,83%
<b>Colômbia</b>	242.17	4,36%	-12,03%
<b>Paraguai</b>	190.35	3,43%	12,7%
<b>Peru</b>	179.23	3,23%	-0,23%
<b>China</b>	160.79	2,9%	-48,42%
<b>Bélgica</b>	121.03	2,18%	-42,36%

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Houve queda do valor exportado para a maior parte dos 10 principais destinos da RMC. À exceção do Paraguai, as outras economias sul-americanas (Argentina, Chile, Colômbia e Peru) apresentaram variação negativa do seu valor exportado (da RMC) nos últimos 12 meses. Já China e Bélgica mantêm uma queda expressiva que persiste há meses.

A Tabela 8 traz os dados para as 10 principais origens das importações da RMC, em 12 meses, bem como a variação das importações por origem em relação aos 12 meses anteriores.

**Tabela 8 - Origens das Importações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses).**

País	Importações 12 meses	Participação 12 meses	Varição 12 meses
<b>China</b>	4,450.37	27,57%	-18,58%
<b>Estados Unidos</b>	2,367.83	14,67%	3,04%
<b>Alemanha</b>	1,185.77	7,34%	7,74%



**Tabela 8 - Origens das Importações da RMC (valores em milhões de USD/FOB, acumulado 12 meses).**

País	Importações 12 meses	Participação 12 meses	Variação 12 meses
Índia	791.41	4,9%	-11%
Japão	664.31	4,11%	-9,91%
Coreia do Sul	641.25	3,97%	-4,24%
Vietnã	563.77	3,49%	-9,75%
França	553.06	3,43%	-7,7%
México	428.98	2,66%	4,99%
Suíça	396.74	2,46%	10,64%

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Observatório de Complexidade Econômica e do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

Destaca-se a queda do valor importado para seis das dez principais origens das importações da RMC. A China detém a queda mais expressiva, de 18,56% nos últimos 12 meses. Índia, Japão, Coreia do Sul, Vietnã e França também apresentaram queda do seu valor importado para a RMC. Dentre os países que apresentaram variação positiva, a Suíça se destaca, com um aumento de 10,64% nos últimos 12 meses.

A Tabela 9 traz os dados da balança comercial para os municípios da RMC, em 12 meses.

**Tabela 9 - Balança Comercial dos Municípios da RMC, 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).**

Município	Valor Exportado	% Exp. RMC	Valor Importado	% Imp. RMC	Saldo
CAMPINAS	1,133.50	20,43%	3,253.77	20,15%	-2,120.27
INDAIATUBA	941.90	16,98%	1,637.80	10,14%	-695.90
PAULINIA	898.00	16,19%	5,212.70	32,29%	-4,314.70
AMERICANA	471.45	8,5%	435.40	2,7%	36.05
VINHEDO	442.34	7,97%	1,140.55	7,06%	-698.21
SUMARE	413.58	7,45%	914.76	5,67%	-501.18

**Tabela 9 - Balança Comercial dos Municípios da RMC, 12 meses (valores em milhões de USD/FOB).**

Município	Valor Exportado	% Exp. RMC	Valor Importado	% Imp. RMC	Saldo
ITATIBA	194.25	3,5%	448.15	2,78%	-253.90
VALINHOS	193.19	3,48%	510.76	3,16%	-317.57
COSMOPOLIS	171.68	3,09%	121.36	0,75%	50.32
SANTA BARBARA D'OESTE	153.00	2,76%	194.15	1,2%	-41.15
SANTO ANTONIO DE POSSE	123.11	2,22%	103.30	0,64%	19.81
NOVA ODESSA	97.18	1,75%	81.20	0,5%	15.98
MONTE MOR	95.93	1,73%	160.54	0,99%	-64.61
HORTOLANDIA	79.60	1,43%	914.33	5,66%	-834.73
JAGUARIUNA	60.90	1,1%	908.37	5,63%	-847.47
PEDREIRA	44.80	0,81%	9.93	0,06%	34.87
ARTUR NOGUEIRA	17.88	0,32%	40.85	0,25%	-22.97
ENGENHEIRO COELHO	10.67	0,19%	2.53	0,02%	8.14
HOLAMBRA	2.89	0,05%	45.89	0,28%	-43.00
MORUNGABA	2.31	0,04%	7.60	0,05%	-5.29

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Ministério de Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

## Previsões e perspectivas para 2023

As análises mais recentes do Observatório PUC-Campinas apontam para um ano de queda expressiva nas importações (-19,32%) e leve queda das exportações (-0,43%). Em relação as últimas previsões, nota-se que os dados de comércio internacional do mês 08/2023 indicaram uma melhora na taxa de crescimento das importações previstas no ano (previsão anterior era de queda de 22,28%), já as previsões das exportações apresentaram uma piora com os dados deste mês (previsão anterior era de aumento de 1,15%). O contexto de tendência de redução das importações pode ter base na queda dos principais produtos importados pela RMC, mas também pode indicar desaceleração no ritmo da produção industrial.